REVISÃO DE LITERATURA

EFETIVIDADE DA MUSICOTERAPIA NO AUMENTO DA CONECTIVIDADE INSULAR E MELHORA DOS SINTOMAS CLÍNICOS NA ESQUIZOFRENIA

Isabela Custódio Gomes Daia¹, Gisela Gomes Fraga¹, Camila Gomes Guida¹, Cibele Naves Lamounier¹, Juliana Siqueira Felipe¹, Marcela Donley Wirgues¹, Jalsi Tacon Arruda2

1. Discentes do curso de Medicina no Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA.

2. Docente do curso de Medicina no Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

**Introdução:** A esquizofrenia é uma doença psiquiátrica associada ao comportamento cognitivo, afetivo e nos níveis perceptivos de processamento. Pode ser caracterizada como um distúrbio prototípico da conectividade cerebral. Como a intervenção musical é conhecida por melhorar os sintomas psiquiátricos em indivíduos esquizofrênicos, houve um interesse em compreender os efeitos neurais dessa intervenção, para obter uma melhor compreensão dos mecanismos de manutenção da esquizofrenia e melhorar as terapias adicionais. Assim, analisou-se a efetividade da musicoterapia no aumento da conectividade insular e melhora dos sintomas clínicos na esquizofrenia. **Método:** Revisão integrativa de artigos coletados nas plataformas: PubMed, SciELO; utilizando os Descritores em Saúde: “Music Therapy”, “Schizophrenia”, “Mental Disorders”, “Functional Connectivity”, em inglês ou português. Foram selecionados os artigos publicados a partir de 2016 a 2019, de acordo com a relevância da temática discutida. **Resultados:** A intervenção musical pode modular positivamente a conectividade funcional do giro temporal médio direito (GTM) em pacientes com esquizofrenia. Tais mudanças podem estar associadas aos efeitos terapêuticos observados da intervenção musical na função neuro cognitiva. Foi observado efeito principal da intervenção musical significativa e interação nos escores da Escala de Sintomas Positivos e Negativos e no escore do *Benton Visual Retention Test*. Ademais, na linha de base, os pacientes exibiramforça de conectividade funcional (FC) declinados no GTMcom a ínsula, giro pré/pós-central e giro occipital superior. Também foram observados força de conectividade aumentada entre o GTM e o cerebelo. Por fim, observou-se aumentos significativos no grupo de pacientes esquizofrênicos com intervenção musical após 1 mês de estudo em comparação com a linha de base, mas sem significância no grupo que não recebeu intervenção musical. **Conclusão:** A intervenção musical pode melhorar positivamente o centro funcional do GTM na via magnocelular visual e, simultaneamente, levar a alteração da FC com algumas outras regiões relacionadas a função da emoção e sensório-motora no circuito cerebral de indivíduos esquizofrênicos. Essas descobertas forneceram novas ideias sobre os efeitos da intervenção musical na medicina no nível da FC e podem levar a estratégias de tratamento.

Palavras chaves: Musicoterapia, Esquizofrenia, Conectividade Funcional.